

## DESIGN DE MODA PARA IDOSOS: COMO A ERGONOMIA TRAZ CONFORTO PARA O USUÁRIO DE FRALDA GERIÁTRICA

*Fashion design for elderly: how ergonomics brings comfort for users of Adult-use diapers*

Camargo, Ana Carolina Hiera; Graduanda; Universidade da Região de Joinville

anacamargohiera@gmail.com

Theiss, Letícia Vieira; Graduanda; Universidade da Região de Joinville

[leticiatheiss2013@gmail.com](mailto:leticiatheiss2013@gmail.com)

Ribeiro, Mariê Souza, Mestra, Universidade da Região de Joinville

marie.ribeiro9@gmail.com

**Resumo:** Tendo como tema principal a criação de uma mini coleção de vestuário para pessoas idosas que utilizam fraldas geriátricas, o artigo a seguir buscou estudar as dores do público alvo e como a ergonomia poderia contribuir com o conforto estético e prático dos usuários. Usando da metodologia de design centrado no humano, as acadêmicas trabalharam com entrevistas e persona, resultando em uma coleção de 10 looks com um protótipo confeccionado.

**Palavras-chave:** Fralda geriátrica; ergonomia; idosos.

**Abstract:** *Having as main theme the creation of a mini clothing collection for elderly people that use adult-use diapers, the following article searches for studying the pains of the target audience and how ergonomics could help with the aesthetics and practical comfort of the users. Using the Human-Centered Design methodology, the academics worked with interviews and persona, resulting in 16 clothing pieces collection and one prototype made.*

**Keywords:** *Adult-use diapers; ergonomics; elderly.*

### Introdução

As dificuldades enfrentadas por idosos, somadas às complicações diárias do uso de fraldas geriátricas, representam um aspecto cultural mal atendido mercadologicamente e refletem a exclusão social desse público. Com base no processo de Design Centrado no Humano (*Human-Centered Design*), IDEO (p. 7[s.d.]), dividido em três principais fases: Ouvir (*Hear*); Criar (*Create*) e Implementar (*Deliver*), o presente artigo buscou entender, observar e propor

soluções partindo do desafio estratégico: como idosos que utilizam fraldas geriátricas podem alcançar uma melhor qualidade de vida com o uso de moda e ergonomia?

Para abordar essas questões, foram empregadas as seguintes ferramentas de pesquisa: revisão bibliográfica sobre as temáticas idosos, fraldas geriátricas e ergonomia com base nos autores Godart (2010), Miranda (2016), Meinander (2002), Alves e Santana (2013), Cristini Silva (2015), Locks e Santos (2016) e Martins (2009); entrevista com o público alvo e profissionais da área. Posteriormente, foram aplicados procedimentos projetuais de design e ergonomia, incluindo matriz de gravidade-urgência-tendência (GUT), persona, conceito, tema, cartela de cores e materiais, fundamentado em Treptow (2003) e Pazmino (2015).

## **1. REFERENCIAL TEÓRICO**

Quando roupas e acessórios são escolhidos, reafirma-se a inclusão ou exclusão de pessoas em contextos sociais, políticos, culturais e profissionais (GODART, 2010, p.36). A moda, portanto, contribui para a autoestima e conforto. No entanto, os idosos que utilizam fraldas geriátricas não são comumente considerados nesse contexto, o que ressalta a necessidade de pesquisa em moda inclusiva.

A população brasileira tem um contingente cada vez maior de pessoas com 60 anos ou mais, (IBGE, 2018). Envelhecer não é sinônimo de adoecer, logo, torna-se necessário inserir o tema de envelhecimento populacional em políticas públicas, implementando ações de prevenção e cuidado (MIRANDA, 2016, p.2).

A escolha de roupas esteticamente atraentes e funcionais pode melhorar consideravelmente o conforto e a comodidade de pessoas idosas com deficiências físicas. A estética, funcionalidade e disponibilidade guiam a seleção de produtos, e quando todos esses requisitos são atendidos, o conforto psicológico é atingido, permitindo que se expressem sem nenhum desconforto (MEINANDER, 2002, p.8).

A fralda é definida como: “produto de higiene íntima com função de reter a urina e as fezes” (ALVES; SANTANA, 2013, p.1). De acordo com Christini Silva *et al* (2015, p.6), embora a fralda aumente o conforto do usuário, o uso inadequado leva ao comprometimento da integridade da pele e da autoestima. O estudo de Locks e Santos (2016, p.26) afirma que o significado do uso da fralda geriátrica nos pacientes não se limita à perda do controle fisiológico

ou ao inconveniente físico, mas também afeta aspectos emocionais, sociais e psicológicos dos pacientes.

O estudo da ergonomia, segundo Martins (2009, p.85), é a disciplina científica que estuda as interações dos seres humanos e elementos de um sistema, tendo como ponto de partida o usuário em qualquer produto de vestuário. O conforto ergonômico de uma peça decorre de sua habilidade em proporcionar liberdade de movimento ao corpo, levando em conta a modelagem, a qualidade da confecção, o formato do corpo e as medidas antropométricas das populações.

O conforto psicológico-estético, segundo Martins *et al* (2019, p.17), está enraizado no contexto socioeconômico e cultural do usuário, refletindo sua singularidade e as tendências de moda. O indivíduo busca transmitir uma imagem específica de si mesmo por meio de suas escolhas de vestuário. No entanto, quando essas expectativas não são atendidas pode surgir desconforto emocional.

É evidente, portanto, que o desenvolvimento prático do vestuário requer um estudo cuidadoso das necessidades do público-alvo e das melhorias ergonômicas, tanto no âmbito prático quanto no psico-estético.

## **2. REFERENCIAL PRÁTICO**

Para confirmação e validação dos pontos levantados com base no referencial teórico foram realizadas: entrevista com o público, , matriz GUT (gravidade, urgência e tendência), com base em tal e tal autor. e persona (Pazmino

### **2.1 Entrevista com o Público**

O IDEO [s.d.] destaca a importância das entrevistas com o público alvo na fase de inspiração, uma vez que um dos propósitos é ouvir o público alvo do projeto. As entrevistas foram conduzidas no dia 12 de setembro de 2022 no Lar dos Idosos de São Francisco do Sul (SC), com a participação de duas residentes idosas que fazem o uso de fraldas geriátricas e uma cuidadora. As perguntas abordadas procuravam entender quais eram os desconfortos do uso das fraldas geriátricas no âmbito ergonômico, estético, psicológico e prático.

Ambas as moradoras apontaram seu desagrado com a aparência das peças de roupa ao utilizar a fralda, devido ao volume no quadril e entre pernas que não podiam ser disfarçados. Além disso, destacaram como principais dificuldades os elásticos apertados que, além de causar

desconforto, tornam-se outro obstáculo na hora de realizar a troca da fralda.

Foram discutidas possíveis soluções, como o uso de elásticos, botões ou diferentes modelagens, para tornar o processo mais confortável para as moradoras e facilitar o trabalho dos cuidadores. No entanto, as sugestões apresentadas não foram consideradas satisfatórias pelas entrevistadas, que afirmaram que seu problema persistiria. Indicaram que a melhor solução seriam peças com tecidos mais leves, elásticos menos apertados e calças com barras alargadas.

Observou-se, portanto, o desconforto tanto psicológico quanto físico causado pela fralda geriátrica no cotidiano das entrevistadas, além dos desafios enfrentados pela equipe de cuidadores. Entende-se a necessidade da criação de peças com elásticos mais largos, tecidos com maior composição de algodão, modelagem pensada para o volume da fralda e com punho de fácil vestimenta.

## 2.2 Matriz de priorização: Gravidade, Urgência e Tendência - GUT

A matriz GUT é uma ferramenta que ao utilizar a gravidade, urgência e tendência de um problema busca entender qual necessidade tem prioridade de resolução (ALVES et al, 2017, p.5). Como forma de hierarquização das problemáticas apontadas nas coletas de dados foi apontado como nota 5 seu maior agravante e nota 1 seu menor (quadro 1).

Quadro 1- Matriz GUT

<b>Problema</b>	<b>Gravidade</b>	<b>Urgência</b>	<b>Tendência</b>	<b>Nota Final</b>
Elástico apertado	5	5	4	100
Modelagem que não disfarça o volume	3	4	1	12
Estética	2	2	1	4
Roupas apertadas, tecidos que não esticam ou não transpiráveis	4	4	5	80

Fonte: Primária (2022)

Observa-se, portanto, que o desconforto ergonômico com as roupas apertadas, tipos de tecido e os elásticos são os maiores problemas no design de vestuário.

## 2.3 PERSONA

Pazmino (2015, p.110) define Persona como uma ferramenta de design que visa descrever o público alvo de forma realista e eficaz, centrando o desenvolvimento do produto no usuário. Tendo como base a entrevista com o público foi criado o quadro de persona (Figura 2):

Figura 2 - Quadro de persona



Fonte: Primária (2022)

A persona criada é Neusa Regina Machado, 74 anos, viúva, com três filhos e cinco netos. Aposentada, reside em um lar de idosos na cidade de São Francisco do Sul, em Santa Catarina. Ela segue a rotina estabelecida pelo local, aproveita os momentos de atividades ao ar livre, gosta de conversar com a equipe de cuidadores e toma decisões sobre suas roupas, preferindo tecidos leves e peças que não limitem seus movimentos. Suas maiores dores são por conta do desconforto estético e ergonômico causado pela fralda geriátrica e saudade da família.

## 3. COLEÇÃO

Com as ferramentas de tema e conceito, cartela de cores, tecidos e aviamentos proposta por Treptow (2013), as alunas produziram uma mini coleção de 10 looks em que uma peça foi confeccionada como protótipo.

### 3.1 Inspiração

Segundo Treptow (2013, p.106), independente de uma ser coleção comercial ou conceitual, as inspirações do designer responsável por transformar esses elementos em design de moda podem vir de qualquer lugar. O pintor espanhol Pablo Picasso (1881-1973) foi selecionado para ser a fonte de inspiração e criação dos quadros de tema e conceito (Figura 3).

Mesmo sendo famoso pelo método do cubismo, Picasso nunca teve medo de observar e representar o mundo de outras maneiras, “estava sempre disposto a modificar seus métodos e retornar” (GOMBRICH, 2000, P.556). Essa coragem de Picasso também foi observada no público alvo, que, durante as entrevistas conduzidas, relatou seu presente e relembrou seu passado. Em uma seleção de suas obras, pode-se observar o retrato do seu cotidiano em tons rosados e quentes, enquanto as tristezas e decepções estão representadas em tons de azul e imagens frias.

Figura 3 - Quadro de Tema e Conceito



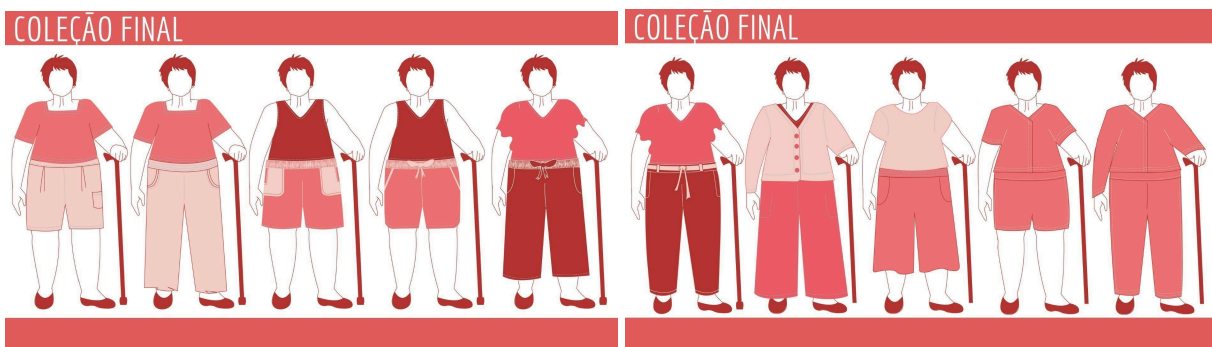
Fonte: Primária (2022)

O descanso na “Idade Rosa” deve chegar cheio de afetividades, mas não deve suprimir sentimentos e realidades. Portanto, as palavras escolhidas para o conceito da coleção foram: aconchegante, confortável, acolhedor, simplicidade, amor e saudade. As peças criadas seguirão uma paleta de cores rosadas e com as costuras em azul, representando as vivências que não devem ser esquecidas

### 3.2 Cartela de Cores, Tecidos e Aviamentos

De acordo com Treptow (2013, p.112), é através dos tecidos que o designer transforma ideias em vestuário. Portanto, é fundamental conhecer as características e caimentos dessas





Fonte: Primária (2022)

A peça selecionada para confecção é uma bermuda com bolso lateral (Figura 6). O modelo conta com modelagem ampla no quadril e entre pernas, elástico na parte de trás, tecido com elastano, na cor rosa claro e costuras em azul.

Figura 6 - Peça confeccionada



Fonte: Primária (2022)

#### 4. CONCLUSÃO

Este artigo buscou compreender as dificuldades enfrentadas por idosos que utilizam fraldas geriátricas. A entrevista com o público alvo confirmou a necessidade de mudanças nas vestimentas, e procedimentos projetuais de design foram aplicados para identificar as principais alterações necessárias. A mini coleção contém peças com modelagens adaptadas para acomodar o



volume das fraldas, punhos de fácil colocação, tecidos predominantemente compostos por fibras naturais e elásticos mais largos, visando solucionar as dores do público alvo e melhorar sua qualidade de vida.

Observa-se, portanto, a oportunidade de realizar pesquisas e projetos voltados para o público idoso e para aqueles que utilizam fraldas geriátricas. Este é um segmento subexplorado mercadologicamente, apesar da reconhecida importância do design de moda e ergonomia na vida dessas pessoas.

## 5. REFERÊNCIAS

ALVES, Luise de Almeida Ferreira; SANTANA, Rosimere Ferreira. **Percepções da equipe de enfermagem sobre a utilização de fraldas geriátricas na hospitalização**, p. 1-6, 2013.

ALVES, Rosângela, et al. "Aplicabilidade da matriz gut para identificação dos processos críticos: o estudo de caso do departamento de direito da universidade federal de Santa Catarina." (2017).

CHRISTINI SILVA, Thais et al. **Consequências do uso de fraldas descartáveis em pacientes adultos: implicações para a assistência de enfermagem**, p.6-10, 2015.

GODART, Frédéric. **Sociologia da Moda**. São Paulo. Senac, 2010.

GOMBRICH, E H. **A História da Arte** Grupo GEN, 2000. *E-book*. ISBN 9788521636670. Disponível em <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521636670/>> Acesso em out de 2022.

IDEO, **The Field Guide to Human-Centered Design**. EUA, 2ª edição [s.d.]. Disponível em <<https://www.designkit.org/resources/1>> Acesso em out de 2022.

IDEO, **The Field Guide to Human-Centered Design**. [s.d.]. Disponível em <<https://www.designkit.org/methods/interview>> Acesso em 05 de out de 2022.

LOCKS, Melissa Orlandi Honório; SANTOS, Silvia Maria Azevedo dos. **Uso de fralda Geriátrica em Hospitais: Solução ou Problema?**, p. 22-33, 2016

MARTINS, Suzana Barreto, **Ergonomia e moda**, p.85-88, 2009.

MARTINS, Suzana Barreto et al. **Ergonomia, usabilidade e conforto na moda: Metodologia Oikos**, p. 17-60, 2019.

MEINANDER, Harriet; VARHEENMAA, Minna. **Clothing and textiles for disabled and elderly people**, p.4-29, 2002. Tradução nossa.

MIRANDA, Gabriella Morais Duarte; MENDE, Antonio da Cruz Gouveia; SILVA, Ana Lucia. **Population aging in Brazil: current and future social challenges and consequences**. 2016, [

p. 2-5. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>>. Acesso em 19 Sep 2022

PAZMINO, Ana V. **Como se Cria: 40 métodos para design de produtos**. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521207054/>> Acesso em: 05 out 2022.

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda: Planejamento de Coleção**. 5. ed. atual. SP: Gráfica Palloti, 2013. 207 p.